

NOTA DE ESCLARECIMENTO

ASSUNTO: Testes em Campo apresentados no Slide 19 da 4ª Reunião do Subcomitê

É importante esclarecer que testes em campo, no sentido amplo (como avaliações de dirigibilidade e partida a frio), **estão sim contemplados na execução dos testes**, dentro de protocolos regidos por normas técnicas padronizadas. Ou seja, não há exclusão de avaliação em condições reais de uso — essas dimensões fazem parte do plano.

É importante esclarecer que o termo “testes em campo”, utilizado no slide, refere-se a uma proposta específica recebida durante a fase de contribuições ao plano de testes, que sugeria a realização de ensaios de acompanhamento de uma determinada frota em operação (frota circulante no estado do Rio de Janeiro).

Essa proposta foi, de fato, analisada tecnicamente ao longo do processo de construção do plano, mas não foi incorporada ao escopo mínimo. A decisão foi priorizar ensaios conduzidos sob protocolos técnicos padronizados, capazes de assegurar reprodutibilidade, comparabilidade e rastreabilidade dos resultados, essenciais para embasar decisões regulatórias. Já esses ensaios de acompanhamento dessa frota, envolviam múltiplas variáveis não controláveis (como condições de operação, perfil de condução e ambiente), que não atendiam aos requisitos metodológicos adequados.

Importa destacar, ainda, que, além dos ensaios mecânicos e de avaliação do comportamento do produto em pista (análises em campo), os fenômenos associados às condições típicas de campo — como envelhecimento do combustível, degradação e eventual formação de depósitos — estão plenamente contemplados no plano de testes, por meio da aplicação de metodologias padronizadas de estocagem em condições críticas.

Mesmo com tudo isso, destaca-se que aquele ensaio específico (de acompanhamento daquela frota) será tratado em paralelo, em formato ajustado e com caráter complementar, justamente para aproveitar possíveis evidências adicionais, mas sem alterar a lógica central do plano de testes, que permanece baseada em ensaios padronizados como núcleo estruturante do escopo mínimo.

Atenciosamente,

Coordenação do Subcomitê de Avaliação da Viabilidade Técnica de Misturas de Altos Teores de Biocombustíveis em Combustíveis Fósseis: Eixo Temático Biodiesel

Departamento de Biocombustíveis

Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Ministério de Minas e Energia

Telefone: (61) 2032-5509